



PALAVRA DO CONSULTOR
NEW VALUE – NOVO VALOR
NV CONSULTORIA E TREINAMENTOS
EM SISTEMAS DA QUALIDADE

Ano 2005 – Edição 7

Santo André, novembro/2005.

A gerando valor à sua empresa

**A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO CONTÍNUA
PARA A PRÁTICA SOCIAL E AMBIENTAL.
QUEM É RESPONSÁVEL?**

A qualidade não deve estar restrita à prestação de serviços, mas deve alcançar as relações sociais, dentro e fora da organização, e as relações desta organização com o meio ambiente. Melhor dizendo: estas relações sociais e a relação com o meio ambiente são aspectos do que se compreende por *qualidade total*.

Segundo reportagem jornalística¹, o equívoco de empresários brasileiros é acreditar que responsabilidade social exige grandes investimentos. Esta reportagem relaciona também as causas que determinam o crescente interesse das organizações no Brasil por assumirem projetos de responsabilidade social: a pressão das grandes na ponta da cadeia produtiva, ao exigirem atitudes responsáveis de fornecedores, parceiros e clientes, e o mercado externo, que obriga compromisso com o meio ambiente e com a sociedade no que diz respeito à origem e produção da mercadoria ou produto comercializado. Esta reportagem ainda observa que para os especialistas o grande desafio é demonstrar que a gestão de projetos de responsabilidade social e ambiental é na realidade estratégico, diferencial competitivo, e tem no conceito de *sustentabilidade* seu referencial.

Muito embora o crescimento deste interesse por parte dos empreendedores brasileiros possa ser sinal de que as coisas estão mudando por aqui, é importante observar que se as causas acima relacionadas não corresponderem de fato à cultura das organizações dirigidas por estes empreendedores, estes projetos serão nada mais que iniciativas “para inglês ver”. Em outras palavras: a responsabilidade social e ambiental deve ser incorporada pela cultura da organização para que estes projetos sejam realmente eficientes e conseqüentes. O que implica afirmar que a organização deve assumir esta responsabilidade social e ambiental a partir dela mesma.

Como anda a qualidade das relações humanas no ambiente **de** trabalho?

¹ DINIZ, Tatiana, in Folha de São Paulo, Caderno de Negócios, Domingo, 22 de maio de 2005, p.25.

Como a organização lida com os recursos naturais que dispõe?

Esta responsabilidade social e ambiental se desdobra da cultura organizacional para a casa dos colaboradores, clientes e fornecedores?

Perguntas que poderiam orientar a transformação não apenas do mercado, mas de pessoas, e conseqüentemente de toda sociedade.

Deste modo, a formação contínua é de suma importância para quem realmente está empenhado por buscar qualidade na sua *totalidade*. A preocupação maior de nós educadores deve ser a de sensibilizar e possibilitar compreensão dos conceitos de *sustentabilidade* e *totalidade* por todos na organização, e motivar a incorporação daqueles valores e crenças convergentes à *sustentabilidade* e *totalidade*.

A incorporação destes valores e crenças é garantia para a solução do grande problema que ameaça não apenas a economia, mas a vida no planeta. O *status* econômico não poderá ser mantido por muito tempo. Se não forem feitas mudanças radicais, correremos o risco de perda de bem-estar e de possível catástrofe ecológica.

Entende-se por *totalidade* a realidade na sua integridade. Deste modo, no que diz respeito à responsabilidade social, a vivência da *totalidade* implica naquela proposição que condiciona a qualidade dos serviços de uma organização à relação que ela estabelece com a sociedade e o meio-ambiente, a começar por ela mesma.

"Quer transformar o mundo?"

Comece dando três voltas ao redor de sua própria casa."

(ditado popular)

E como esta formação contínua poderia ser realizada? Por meio de encontros sensibilizadores, cursos, seminários, e pela elaboração participativa de projetos cuja finalidade maior seria a de colocar em prática esta responsabilidade. A continuidade desta formação se daria também por meio da gestão e acompanhamento destes projetos.

Holney Antônio Mendes

Consultor NV

INDICAMOS: Seminário de integração família e empresa " *Responsabilidade Social e Ambiental – uma questão de ética.*"

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- "RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL, UMA QUESTÃO DE ÉTICA" - palestra interativa.
- INTEGRAÇÃO FAMÍLIA EMPRESA:
 1. GINCANA SÓCIO-AMBIENTAL "COMPETIR OU COOPERAR, QUAL É A MELHOR JOGADA?" – foco na relação social e ambiental.
 2. JOGOS COOPERATIVOS – foco na relação empresa-família.

NOTA: Também desenvolvido para todos os colaboradores da organização, na versão de curso ou seminário.

FALE CONOSCO: nvconsultsg@aol.com